

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro

Class.: 552

Data: 22.11.88

Pg.: _____

Tribunal de índio julga o governo

São Paulo — Para a maioria dos brasileiros, massacre de índios é coisa do passado —, uma recordação dolorosa que gostaríamos de observar apenas através das vitrines de um museu de antiguidades —, como destaca o antropólogo João Pacheco de Oliveira Filho, presidente do Centro Maguta, de Documentação e Pesquisa do Alto Solimões.

Entretanto, foi isso que aconteceu ainda em março deste ano com os índios Ticunas, no Município de Benjamim Constant, no Amazonas, quando 11 deles foram mortos e 22 ficaram feridos em conflito com os madeireiros da região.

Os Ticunas, que constituem o maior grupo indígena do País, com 20 mil pessoas, vêm lutando há mais de 10 anos para terem sua área reconhecida por parte do Governo Federal. Os conflitos entre índios e brancos têm sido frequentes, e culminaram com o massacre deste ano, que foi noticiado pela imprensa do mundo inteiro.

TRIBUNAL

Como parte da Campanha Internacional de Apoio aos Ticunas, que conta com a adesão de diversas entidades indigenistas e ligadas aos direitos humanos, o Centro Maguta e a Comissão Pró-Índio de São Paulo realizam na próxima sexta-feira, dia 25, um grande tribunal (Tribunal Ticuna) de valor simbólico, que vai julgar a responsabilidade do Estado brasileiro face à situação de conflito que envolve os Ticunas.

O "Tribunal Ticuna" acontecerá das 9 às 13h, no salão nobre da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco e nele atuarão as seguintes personalidades: Fábio Konder Comparato, como juiz; Herman Assis Baeta, ex-presidente da OAB, como advogado de defesa; Carlos Frederico Maresi, secretário de Cultura de Curitiba, como advogado de acusação. Jurados: Márcio Thomaz Bastos, presidente da OAB; Daimo Dallari, da Comissão de Justiça e Paz; Carolina Bori, presidente da SPPC; os escritores Márcio de Souza e Fernando Gabeira. Sais índios Ticunas atuarão como testemunhas de acusação.